



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0606

A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO SUJEITO-IMAGEM DENTRO DO DISCURSO DAS BIOTECNOLOGIAS

Harley Fabiano das Neves Toniette (Bolsista ITI/PCI/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A contemporaneidade e as novas concepções da participação no espaço-mundo mudam, a cada instante, o modo como os sujeitos interagem com aquilo que recebem do meio. A todo o momento, novas informações surgem e transformam em passado o que a pouco mais de alguns dias ou horas era a revelação que mudaria os destinos da humanidade. O fluxo veloz da produção de novas tecnologias e conceitos torna cada vez mais instável a possibilidade de se formular opiniões embasadas nos moldes da imagem de “mundo real” e “mundo imaginário” presentes na vida dos sujeitos já que, no romper do antigo paradigma e na institucionalização do novo, uma nova forma de ver, ler e sentir o mundo surge em meio aos escombros do velho. E como nasce então essa nova forma? De que maneira ela emerge? Como os sujeitos constroem suas relações sujeito-imagem a partir desse mosaico tecnológico? Através da análise dos dados colhidos na exposição “bem me quer, mal me quer. Ciência e contemporaneidade”, realizada entre os meses de dezembro de 2007 e março de 2008 no Museu da Imagem e do Som/MIS Campinas, buscou-se avaliar e identificar em que moldes se estruturam essas percepções, além do caráter que assumem no meio em que se concretizam.

Bioteconlogias - Ciência - Percepção pública